

173

TESTANDO ATIVIDADES PRÁTICAS DE BIOLOGIA NA ESCOLA. *Paulo Cesar da Costa Lopes, Lourdes Aparecida Della Justina, Ísis Samara Ruschel Pasquali, Mary Angela Leivas Amorim* (Núcleo de Educação em Ciências, Centro de Educação - UFSM)

Uma das funções do ensino de Biologia é preparar o jovem para entender o mundo que o cerca. Para isso, a escola precisa oferecer uma programação de conteúdos que proporcionem essa compreensão tão indispensável à formação do cidadão. As atividades práticas, como parte desse currículo, possibilitam que o aluno tenha um contato com a realidade ou com um modelo que a represente. O objetivo básico desse projeto foi de testar um catálogo de atividades práticas, organizado anteriormente pela equipe de Biologia do Núcleo de Educação em Ciências, verificando a viabilidade de aplicação dessas em sala de aula. Para tal solicitamos turmas piloto em duas escolas de ensino médio de Santa Maria. Foram, então, desenvolvidas aulas onde as atividades práticas se inseriram no planejamento do professor. Oito atividades envolvendo conteúdos de Citologia, Genética e Evolução foram testadas. Antes da testagem aplicamos um pré-teste que serviu também de pós teste ao término da aplicação. Esse instrumento permitiu, através da comparação das respostas, a verificação da aquisição dos conceitos biológicos contidos nas atividades. Podemos observar a aceitabilidade por parte dos alunos quando, ao término de cada uma delas, era solicitado uma avaliação escrita. Portanto, concluímos que a aplicação de atividades práticas de Biologia na escola é um mecanismo facilitador para a compreensão dos fenômenos biológicos. Entretanto, salientamos a necessidade de adequação dessas atividades à realidade de cada escola, o que compreende desde a disponibilidade de recursos, passando pela aquisição dos materiais até a questão do espaço físico. (PROLICEN/UFSM)